Qconcursos.com

PORTUGUÊS

Pontuação
Uso das reticências

Prof.ª Isabel Vega

►As reticências são empregadas com duas finalidades principais: com propósito suspensivo ou com propósito expressivo.

I) Com propósito suspensivo, assinalam a interrupção de uma frase,

a) quando o escritor deixa o pensamento em suspenso (e o leitor pode facilmente completá-lo).

Ex.: "— Quem sabe? Em 1880, talvez se toque isto, e se conte que um Mestre Romão**...**"

b) quando o interlocutor deixa que um segundo conclua seu pensamento, intencionalmente incompleto.

Ex.: "— Apesar disso, a Marocas...?
— É verdade, dominou-o."

c) quando um interlocutor é interrompido por outro.

Ex.: " — Mas a Escritura... ia dizendo o mestre-de-campo João Barbosa.
— Deixemos em paz a Escritura, interrompeu o carmelita."

d) quando indica hesitação, após o que se pode retomar o fio da frase.

Ex.: “— Saiba que fiz... fiz um drama.”

II) Com propósito expressivo, assinalam, no fim de um período de sentido pleno, as mais variadas nuanças emotivas; empresta por vezes à frase uma sugestão de continuidade, ou de estagnação.

Ex.: “Deitei-me no sofá e fiquei olhando os objetos da minha sala... O retrato de meus pais... o piano, a máscara mortuária de Beethoven... a estante de livros, as partituras de música, o velho tapete...” (Érico Veríssimo)

OBS.: Empregam-se ainda as reticências, como simples sinal tipográfico, para indicar a supressão de palavras que não interessa reproduzir numa citação. Nesse caso, devem de preferência vir entre colchetes, para salientar que não pertencem ao trecho citado. (KURY, 1999)

Ex.: ”As armas e os barões assinalados, / [...] Cantando espalharei por toda a parte.”